

PLANTAS: UM REMÉDIO NATURAL PARA O AMBIENTE

Um ambiente poluído é capaz de se regenerar sozinho, mas uma pessoa teria de viver milhares de anos para ver isso acontecer, porque esse é um processo lento, que varia de acordo com o agente causador da poluição. Sendo assim, é muito importante adotar medidas para não poluir o ambiente.

Quando não é possível prevenir, entra em cena a “remediação ambiental”, uma série de tratamentos com produtos químicos. No entanto, assim como um remédio pode causar efeitos colaterais nas pessoas, a remediação ambiental pode ter efeitos danosos para a natureza. Se essas substâncias não forem cuidadosamente controladas, o ambiente pode ficar ainda mais poluído com outras substâncias.

Uma alternativa valiosa a essa técnica é a fitorremediação, ou seja, remediação feita com vegetais.

Os cientistas desenvolveram a fitorremediação ao observarem que certas plantas são capazes de absorver alguns tipos de poluentes do solo, do ar ou da água, acumulando essas substâncias em suas folhas, tronco ou raízes, sem serem prejudicadas.

Pesquisadores do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, estão avaliando o potencial das plantas de retirar arsênio do solo do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. O arsênio é uma substância tóxica, encontrada em grande quantidade nessa região, devido à intensa atividade de extração de minério.

A fitorremediação é uma boa alternativa para várias questões ambientais, porém, apesar do surgimento de novas tecnologias, precisamos fazer a nossa parte. E o melhor a se fazer é não poluir. Como diz o ditado popular, “melhor prevenir do que remediar”.

Texto originalmente escrito por Luíza Bastani e Solange Ribeiro para o programa “Na Onda da Vida” da **Rádio UFMG Educativa** e adaptado por Luiz Fernando Freitas.

